

O Rosário não é opcional

pelos Padre Patrick Perez

Esta é uma transcrição editada da palestra do Padre Perez sobre o Santo Rosário, feita na Conferência *A última oportunidade para a Paz mundial*, organizada pelo Fatima Center em Tuy, Espanha, em Outubro de 2006

Nas aparições autênticas, Nossa Senhora, ou quem é enviado pelo Céu, não desperdiça palavras nem as usa levianamente.

Em Fátima, na aparição mais relevante e urgente do nosso tempo, Nossa Senhora apresentou-Se aos três pastorinhos, dizendo: “Eu sou a Senhora do Rosário.” Não foi por acaso que escolheu estas palavras. Porque é que escolheu nessa altura esta invocação? Das cento e dezassete invocações que Nossa Senhora receneu durante a história da Igreja, porque é que Se apresentou, nos nossos tempos modernos, como a Senhora do Rosário?

Simplemente, porque cada um de nós, as nossas famílias, as nossas cidades, estados e países, a nossa Igreja e, de facto, todo o mundo precisa agora do Rosário, mais do que em qualquer outra altura da história. O Rosário não é apenas uma devoção que se pode aceitar ou deixar. Temos as próprias palavras da Mãe de Deus. Para citar o que escreveu a Irmã Lúcia: “devemos rezar o Rosário todos os dias.”

Nossa Senhora repetiu isto em todas as aparições. Nossa Senhora de Fátima disse muitas coisas nas aparições de 1917; mas, acima de tudo, disse que “todos devem rezar o Rosário todos os dias.”

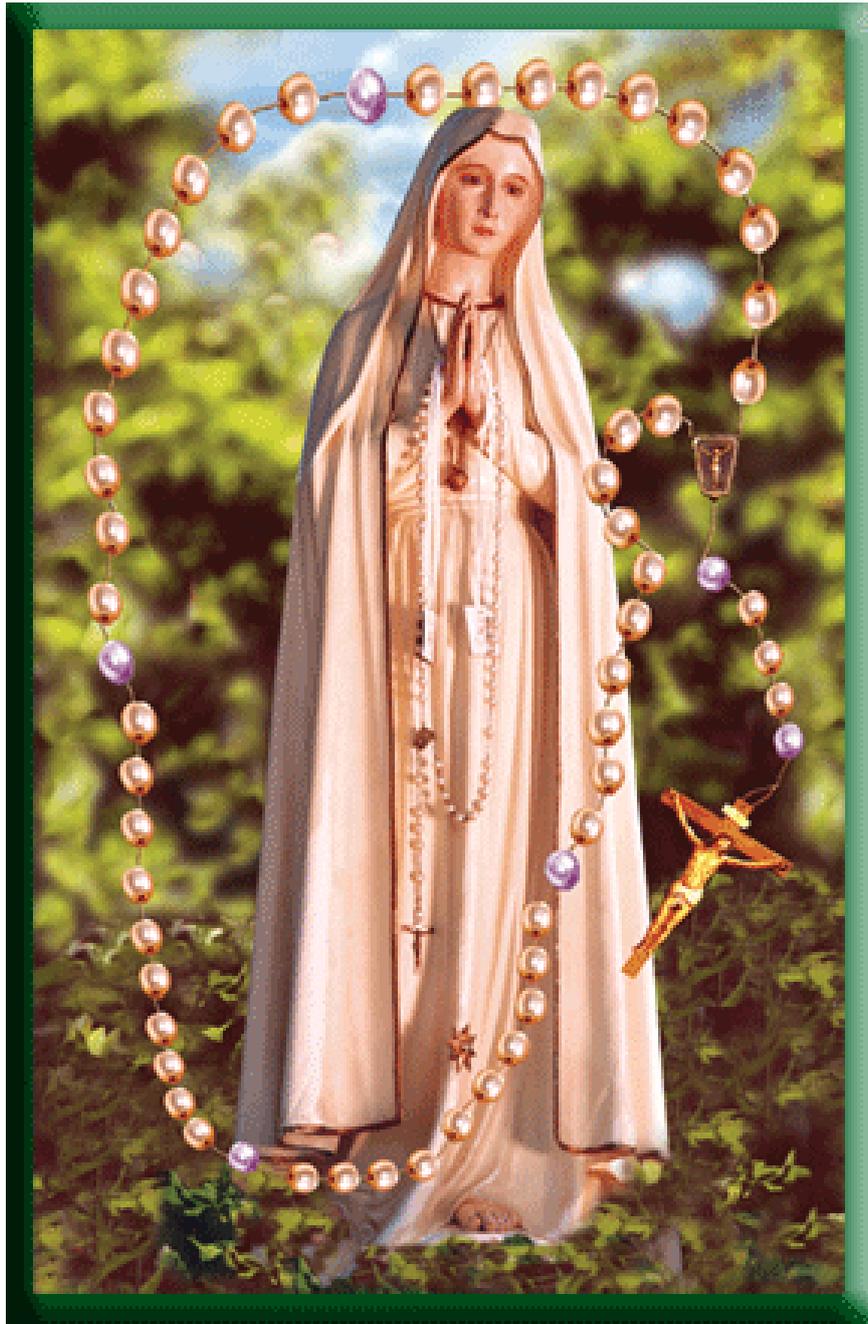
Há sempre quem discorde, mas, por mim, acredito que quando a Mãe de Deus nos aparece e nos diz alguma coisa, temos mesmo que a aceitar, seja ela rezar o Rosário ou consagrar a Rússia ao Seu Imaculado Coração.

Devemos rezar o Rosário todos os dias

Quando a Mãe de Deus nos dá uma ordem que vem do Trono de Deus no Céu, não temos a liberdade de a rejeitar. Torna-se essencial deste esse momento. E Nossa Senhora indicou claramente que devemos rezar o Rosário todos os dias. Isto é uma ordem. Não é uma sugestão. Não é uma coisa que podemos aceitar ou rejeitar.

E também não temos uma necessidade casual disso. Não é uma situação em que possamos dizer: 'bem, está bem, mas se rezarmos o Rosário ganharemos um pouco mais de graça, e isso ajudar-nos-á nalguma coisa. Não. Não temos uma necessidade casual do Rosário de Nossa Senhora; temos uma necessidade urgente e desesperada. Ela apareceu para nos dizer isso. E para nos dar, a nós, Seus filhos, esperança para estes últimos tempos.

Esta invocação recorda-nos também que as Quinze Promessas que Ela fez a quem rezar o Rosário ainda são válidas. E para quem não as conhecer, vou dizer quais são. (Um dos folhetos do Padre Gruner publica novamente as Quinze Promessas que Nossa Senhora fez a quem rezar o Rosário.) E quando as lerem, compreenderão que precisam de cada uma destas graças e não podem passar sem elas.



As 15 Promessas para quem reze o Santo Rosário

- 1) Quem Me servir fielmente, rezando o Rosário, receberá grandes graças.**
- 2) Prometo a Minha protecção especial ed as maiores graças a quem rezar o Rosário.**
- 3) O Rosário será um escudo protector contra o inferno. Destruirá o vício, diminuirá o pecado e derrotará as heresias.**

(Na verdade, se esta fosse a única promessa, era razão mais que suficiente para rezarmos o Rosário. Porque o que é que vemos no mundo de hoje? Onde quer que estejamos, vemo-nos rodeados de vício, pecado e heresia.)

4) Fará com que floresça a virtude e as boas obras. Obterá para as almas a misericórdia abundante de Deus. Afastará os corações dos homens do amor do mundo e das suas vaidades, e elevá-los-á ao desejo das coisas eternas. Oh, que as almas se santifiquem por este meio!

5) A alma que se recomendar a Mim rezando o Rosário não perecerá.

6) Quem rezar devotamente o Rosário, aplicando-se à meditação dos seus Sagrados Mistérios, nunca será derrotado pela infelicidade. Deus não o castigará na Sua justiça, e não morrerá sem estar preparado. Se for justo, ficará na graça de Deus e será digno da vida eterna.

7) Quem tiver uma devoção verdadeira pelo Rosário não morrerá sem os Sacramentos da Igreja.

8) Quem for fiel a rezar o Rosário terá, durante a sua vida e à hora da morte, a luz de Deus e a plenitude das Suas graças. Na altura da morte, participarão nos méritos dos santos no Paraíso.

9) Livrarei do Purgatório os que forem devotos do Rosário.

10) Os filhos fiéis do Rosário merecerão um alto grau de glória no Céu.

11) Conseguireis tudo o que Me pedirdes pela recitação do Rosário.

12) Todos os que propagarem o Santo Rosário terão a Minha ajuda nas suas necessidades.

13) Consegui do Meu Divino Filho que todos os que advogam o Rosário terão por intercessores toda a Corte Celeste durante a vida e à hora da morte.

14) Todos os que rezarem o Rosário são Meus filhos, e irmãos do Meu Filho único, Jesus Cristo.

15) A devoção ao Meu Rosário é um grande sinal de predestinação.

Meus amigos, estas promessas ainda são válidas. Nossa Senhora não faz promessas com um prazo de validade. Estas promessas não só ainda são válidas, como são válidas mais do que nunca. E porque é que eu digo mais do que nunca? Por causa de uma coisa que a Irmã Lúcia nos disse.

Hoje, o Rosário é ainda mais poderoso

Já conhecemos o poder do Rosário, através da história — Lepanto e Áustria — e os muitos milagres ao longo da história da Igreja. E agora, no nosso tempo, o que aconteceu? Mais uma vez, a Irmã Lúcia disse: “A Santíssima Virgem, nestes últimos tempos,” — é

interessante notar que a Irmã Lúcia se refere ao tempo em que vivemos como ‘estes últimos tempos.’ — “A Santíssima Virgem, nestes últimos tempos em que vivemos, deu *nova eficácia* à oração do Santo Rosário ...”

Nova eficácia, mais poder. Se o Santo Rosário, no passado, foi como pólvora, agora é como uma arma nuclear, foi o que ela disse — nova eficácia. Deu-nos esta eficácia

“de tal maneira que não há nenhum problema, por mais difícil que seja, tanto temporal como, sobretudo, espiritual, na vida pessoal de cada um de nós, das nossas famílias, das famílias do mundo, ou das comunidades religiosas, ou até da vida dos povos e das nações, que não possa ser resolvido pelo Rosário. Não há nenhum problema, digo-vos, por mais difícil que seja, que não possamos resolver pela oração do Santo Rosário.”

Meus caros amigos, quem for realista sabe muito bem que salvar a alma não é coisa fácil. Venho dos Estados Unidos, país que foi fundado, digamos, como um país protestante, e por isso estamos rodeados de princípios protestantes. Temos o princípio falso de que praticamente toda a gente vai para o Céu. Não precisamos de fazer nada de especial, a não ser fazer um vago acto de fé em certa altura da nossa vida. Mas nós, que sabemos, estamos conscientes de que a salvação é difícil. O caminho é estreito.



O Padre Patrick Perez

Temos ainda mais necessidade

Já mesmo em 1917, os pastorinhos tiveram uma visão do inferno, e as almas estavam a cair nele como flocos de neve numa tempestade. E depois pensamos: 1917? As coisas ainda eram boas nessa altura. E o que temos visto desde 1917? Se naquela altura já havia uma tempestade de almas a cair no inferno, o que será agora? Muito pior, garanto-lhes. Como é que alguém pode dizer que quer salvar a alma e ao mesmo tempo se recusa a rezar fielmente o Rosário? Isto não faz sentido. Eu diria que quem não reza o Rosário e diz que quer ir para o Céu está a contradizer-se, especialmente depois de Nossa Senhora nos ter dito que **devemos** rezar o Rosário.

Mas há esperança para nós, e essa esperança é o Imaculado Coração de Nossa Senhora. E a chave do Seu Coração é o Seu Santo Rosário. A Mensagem do Rosário é uma mensagem de esperança. Nossa Senhora não mostrou aos pastorinhos a visão do inferno para os desanimar.

Foi para os encorajar no caminho da verdade e da virtude. Para os confirmar no caminho certo.

Nós, sacerdotes, devemos rezar o Rosário

Quero concluir, citando os escritos de S. Luís Maria de Monforte, em especial na sua grande obra *O Segredo do Rosário*. Devia ser uma fonte enorme de encorajamento para todos nós. Diz ele: “Se rezardes fielmente o Rosário até à morte, asseguro-vos que, apesar da gravidade dos vossos pecados, recebereis uma coroa de glória que nunca se gastará. Porque, mesmo que estiverdes à beira da condenação, mesmo se estiverdes com um pé no inferno ...” E, meus caros irmãos no sacerdócio e Bispos, isto aplica-se a nós em particular, porque a quem mais é concedido, mais é esperado. Estou consciente de que, todos os dias, o meu pé pode estar a resvalar, pode estar mesmo à beira, por causa da grande responsabilidade implícita no meu sacerdócio. E portanto, isto aplica-se mais a nós do que aos outros.

Recordemo-nos do que disse S. João Crisóstomo: “O inferno está calcetado com os crânios de Bispos.” E há uma razão para isto, porque os padres e os Bispos têm enormes responsabilidades. S. Luís de Monforte continua: “mesmo que estiverdes à beira da condenação, mesmo se estiverdes com um pé no inferno, mesmo se tiverdes vendido a alma ao diabo, mais tarde ou mais cedo converter-vos-eis. O Céu emendar-vos-á as vidas e salvará as vossas almas se rezardes devotamente o Rosário todos os dias das vossas vidas.”

Meus caros amigos, devemos comprometer-nos a rezar o Rosário. Por pior que tenha sido o dia. E há dias em que não conseguimos rezar os Quinze Mistérios — simplesmente, há dias assim. Mas não devemos deixar passar um dia em que não encontremos tempo suficiente para obter as graças de Nossa Senhora e de Nosso Senhor, rezando ao menos o Terço. Ao menos que as minhas palavras nos levem a uma dedicação renovada ao poder do Rosário e à compreensão de como é indispensável como meio de obter a graça nos tempos que correm. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. *Amen*.